



MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AOS METROVIÁRIOS DA ARGENTINA E DE REPÚDIO À REPRESSÃO E À PRISÃO DE REPRESENTANTES SINDICAIS E TRABALHADORES

O **Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo** manifesta sua mais profunda solidariedade aos trabalhadores do metrô de Buenos Aires, na Argentina, e seu veemente repúdio à repressão policial e à prisão dos representantes sindicais **Claudio Dellecarbonara e Facundo Heredia**, ocorridas nesta terça-feira, 20 de outubro de 2026.

Os companheiros foram detidos durante uma mobilização em defesa de um trabalhador suspenso pela empresa, em um conflito que também envolve denúncias de terceirização dos serviços de manutenção. Trata-se de uma grave violação dos direitos dos trabalhadores e de um ataque à liberdade sindical, ao direito de manifestação e à organização coletiva da classe trabalhadora.

A repressão contra aqueles que lutam por seus direitos não pode ser naturalizada. A prisão de representantes sindicais por defenderem seus companheiros constitui uma tentativa inaceitável de intimidar os trabalhadores, enfraquecer suas organizações e impedir a legítima resistência diante de medidas que ameaçam empregos, direitos e condições de trabalho.

Manifestamos nossa preocupação com o avanço de políticas que promovem a precarização das relações de trabalho, a retirada de direitos e a privatização dos serviços públicos. Sob o governo de Javier Milei, os trabalhadores argentinos enfrentam medidas que atingem suas condições de vida e trabalho, enquanto a repressão se apresenta como resposta às mobilizações e reivindicações populares.

A experiência dos trabalhadores argentinos demonstra que os ataques aos direitos trabalhistas e aos serviços públicos ultrapassam fronteiras. No Brasil, também conhecemos os efeitos das privatizações, da terceirização e da precarização do trabalho, assim como a importância da organização sindical e da mobilização coletiva para defender os direitos conquistados. Por isso, a luta dos metroviários de Buenos Aires é também uma luta de toda a classe trabalhadora.

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo reafirma que a solidariedade internacional é fundamental para enfrentar as tentativas de criminalização das lutas sindicais. Nenhum trabalhador deve ser perseguido ou preso por defender seus direitos e os de seus companheiros. A organização sindical, a manifestação e a greve são direitos fundamentais que precisam ser respeitados.

Diante desses acontecimentos, exigimos a imediata libertação dos representantes sindicais e de todos os trabalhadores detidos, o fim da perseguição aos que lutam por seus direitos e o pleno respeito às liberdades sindicais e democráticas.

Toda solidariedade aos trabalhadores do metrô de Buenos Aires!

Contra a repressão, a terceirização e a criminalização das lutas sindicais!

Lutar por direitos não é crime!

Liberdade imediata para Claudio Dellecarbonara e Facundo Heredia!

Sindicato dos Metroviários de São Paulo

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Transportes Metroviários e em Empresas Operadoras de Veículos Leves sobre Trilhos no Estado de São Paulo

Rua Padre Adelino, 700- Belém CEP 03303-000 • São Paulo-SP

Fone: (11) 2095-3600 • **CNPJ:** 62.877.196/0001-54

sinicato@metroviarios-sp.org.br • www.metroviarios.org.br